



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

87

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 1976

PRESIDENTE: ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI

No horário regimentalmente designado, feita a chamada dos senhores edis, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Cones- / sa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, / Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Mauro Mattos, Pedro Krusicki, Sal- / vador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ra- / mos, totalizando onze (11) dos senhores vereadores. - - - - -

Não havendo matéria no EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO / MUNICIPAL, no EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS, no EXPEDIENTE APRES- / TADO PELOS SENHORES VEREADORES e, também, não havendo oradores inscri- / tos no PEQUENO e no GRANDE EXPEDIENTE, o Sr. Presidente deferiu a pa- / lavra, pela ordem, ao vereador Boanerges do Prado Vianna. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal formulado pelo edil Boanerges do Prado Vianna, tendo a Casa o aprova- do por unanimidade de votos. Ato contínuo, o Sr. Presidente convidou / o Sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a O R D E M D O D I A. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio / Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Mauro Mattos, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Bar- beiro e Vilson Pereira Ramos, num total de onze (11) dos senhores ve- readores. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 22/76, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de um crédito especial, no valor de Cr\$ 30.000,00, destinado a construção de uma ponte sobre o Córrego "Santo Antonio". Pareceres das Comissões Competentes. - - -

Não havendo interesse na discussão do Projeto de Lei, aci- ma transcrito, o Sr. Presidente passou à votação global, sendo aprova- do por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei / nº 22/76. - - - - -

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presi- dente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O vereador Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que iria comentar as observações aqui feitas pelo líder da maioria nesta / Casa, vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, a respeito da posição as- sumida pelos senadores Orestes Quércia e Franco Montoro, nos termos / de uma reportagem publicada na Revista Visão; que os comentários fei- tos pelo nobre líder da situação, bem calculados e bem dosados, mere- cem, também, o aval da oposição; que dissera bem calculados e bem do- sados, porque não se pode ir ao exagero de dizer que aqueles senado- / res, de uma bancada que se constitui de 21 homens e num plenário que



AA

tem 66 homens, possam obstruir um trabalho dentro de um plenário mais alto deste país; que acreditava, pois, que dizer que aqueles dois senadores paulistas e mais o senador Saturnino Braga impedem que 13 cidades sejam beneficiadas era isso sim dizer demais; que, se levantaram a lebre, era porque existia motivo para tanto, acreditava. - - -

O vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que o vereador Salvador Zago Junior, inteligente como é, procurara minimizar a situação dos dois senadores paulistas; que já dissera aqui que, se Garça não tivesse condições legais, capacidade financeira, que se desse parecer contrário e que declinasse tais motivos, mas que não se obstruísse o projeto. Disse mais orador que, como líder da bancada da ARENA, nesta Casa, agradecia a colaboração que tivera, neste semestre, por parte dos seus nobres pares, do líder da oposição, dos demais membros da Mesa, dos senhores funcionários da Secretaria e da imprensa falada e escrita de Garça. - - - - -

O vereador Mauro Mattos, com a palavra, disse que ouvira atentamente o que disseram os nobres vereadores Salvador Zago Junior, Boanerges do Prado Vianna e Veríssimo Fernandes Barbeiro; que não concordava com o que dissera o nobre vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro no tocante a observação de que os senadores Orestes Quércia e Franco Montoro estariam obstruindo o trâmite daquele processo de empréstimo no Congresso Nacional; que entendia que aqueles nobres senadores estariam fazendo análise mais detalhada a respeito; que, assim, acreditava que é dever de todo legislador, seja ele do MDB ou da ARENA, zelar pelos interesses dos municípios ou da Nação. - - - - -

O vereador Luiz Carlos Belline, com a palavra, disse que, como vice-líder da bancada da ARENA, nesta Casa, não podia deixar de vir à tribuna, no dia de hoje, para registrar o seu repúdio pelas palavras proferidas pelos vereadores da bancada oposicionista, senhores Salvador Zago Junior e Mauro Mattos; que o nobre vereador Salvador Zago Junior tem-se valido de artigos de jornais para criticar o governo central e ARENA; que se sentia na obrigação de dizer que S. Excia. tem-se portado aqui como arauto do demagogismo pregado pelo seu partido, dentro desta Casa; que não podia, de maneira nenhuma, ficar calado, porque é de direito a defesa; que, assim, em síntese, é público e notório o que se lê em jornais, o que se ouve em todas as rádios, sobre os pronunciamentos políticos do MDB, é a crítica, só isso; que a crítica não procede, porque, de 1964 a esta parte, muitas coisas, em vários setores, foram feitas neste país; que, finalmente, considerava muito errado o envolvimento de partidos nessas discussões. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que concordava plenamente com o nobre vereador Luiz Carlos Belline quando S. Excia. disse que existem falhas em se colocar, às vezes, questões partidárias em assuntos onde devesse prevalecer apenas o mérito da questão; que, assim, na questão de Jundiá, os senadores Quércia e Montoro votaram bem, ao bloquear aquele endividamento, porque aquela cidade, segundo a Revista Visão, não tem capacidade financeira para tal endividamento; que pode ser que senadores Quércia e Montoro errem com relação ao endividamento de Garça, ao bloquear por bloquear. O orador, ao final do seu discurso, comentou os termos da resposta /



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

89

recebida do Executivo Municipal relativamente a um Requerimento, de sua autoria, em que se inquiria: quanto se gastaria a Prefeitura para a manutenção do lago. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, o vereador Antonio Conessa, no exercício da Presidência, externou os agradecimentos a imprensa falada e escrita, aos vereadores e aos funcionários desta Casa, pela colaboração emprestada à Mesada perante todo o 1º semestre de 1976, que ora se encerra. Não mais havendo, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, redigi esta Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. --

PRESIDENTE

SECRETÁRIO